

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, reuniu-se para a realização da 385ª Reunião Ordinária do
3 Conselho Estadual de Saúde/CES/MS no Auditório/CES, situado na Rua 25 de
4 dezembro 1231 – Vila Cruzeiro, na cidade de Campo Grande/MS, os conselheiros
5 estaduais, titulares e suplentes. Presentes os seguintes Conselheiros:
6 **Representantes do Fórum dos Gestores/Prestadores de Serviços do SUS:**
7 Edelma Lene Peixoto Tibúrcio, Vinício de Faria e Andrade, Larissa Castilho
8 Domingues de Arruda e André Vinicius Batista Assis. **Representantes do Fórum**
9 **dos Trabalhadores em Saúde:** Eliane Souza Duarte, Eleonor de Jesus Ximenes,
10 Maria José Batista da Silva, Josimar de Souza Figueiredo, Ricardo Alexandre
11 Correa Bueno, Renato Soares, João Batista Botelho de Medeiros, Eurides Monteiro,
12 Caio Leonedas de Barros e Ivete Alves Arantes. **Representantes Fórum dos**
13 **Usuários do SUS:** Evanílson Campos Gonçalves, Ada Maria da Cunha Rodrigues
14 Venturini, Helenair Francisca Carvalho, Marcela Fardin Montenegro, Sebastião de
15 Campos Arinos Junior, Cleonice Alves de Abres, Maria Aparecida Palmeira,
16 Francisco Antônio de Souza, Jair Bezerra Xavier, Maria Aparecida Queiroz Mariano,
17 Edgar Fernando do Nascimento Batista, Dalmo Feitas Barbosa, Milton Gomes
18 Silveira, Lucinda Pedrosa do Rosário, Iara Gutierrez Cuelar e Emilene Maria de
19 Paula. **Participantes:** Maria Angelina da Silva Zuque, Ana Claudia Cubilha, Jessica
20 K. Lemos dos Santos, Danielle G. Martins Tebet e Sandra Leticia Souza Soares
21 Junqueira. **Apoio Administrativo do CES:** Álan Deleclodi Tominaga, Deborah
22 Leny Nascimento Espinoza, DeJane Barbosa de Oliveira, Fernando Alexandre da
23 Luz dos Santos, Amanda Bartha Fernandes, Isadora Bordignon da Rocha, Aline
24 Maria Dietz e Neraldo Dall Pogetto. **Secretária Executiva do CES:** Lívia Thaís R.
25 Dutra. Antes da abertura dos trabalhos, o Presidente **Ricardo Bueno** solicitou
26 atenção dos presentes para a posse de uma nova conselheira, a Sra. Eurides
27 Monteiro. Na sequência, convidou os presentes a realizarem uma oração. O
28 conselheiro **Caio** conduziu o momento. Em seguida, declarou aberta a reunião e
29 apresentou o item **1. EXPEDIENTES - Item 1.1 –** Justificativas de ausência. Foi

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

30 registrado, para fins de controle e acompanhamento da participação, o recebimento
31 de justificativas de ausência dos conselheiros Hermeto Macário Amim Paschoalick,
32 Adriana Carlos Muniz, Cristiane Gonçalves Feitosa Ramos, Josaine de Souza
33 Palmierei Oliveira, Heindnea da Silva Masselink e Maria Antônia Conceição de
34 Souza Kuendig, e que o conselheiro André chegaria com atraso, mas participaria
35 da reunião. Dando seguimento à pauta, o Presidente **Ricardo Bueno** informou que
36 estava aberto o **Item 1.2** – Apreciação e aprovação da Pauta nº 183/2025,
37 correspondente à pauta da 385ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde,
38 submetendo-a à análise e aprovação dos conselheiros. A conselheira **Cleonice**
39 solicitou o uso da palavra para informar que protocolou, junto à Secretaria
40 Executiva, um ofício da Comissão Eleitoral, solicitando a inclusão de item de
41 deliberação na pauta da presente reunião. Informou que, na véspera, foi realizada
42 uma reunião com o Dr. Marcos, representante do Ministério Público, o qual acolheu
43 a preocupação da comissão e a proposta de prorrogação do mandato da atual
44 composição do Conselho. A proposta é de prorrogar o mandato por mais 100 dias,
45 prazo que coincide com a reunião ordinária do mês de agosto, o que permitirá tempo
46 hábil para uma ampla divulgação do processo eleitoral e para a adoção de medidas
47 que evitem recursos e questionamentos, como os ocorridos no município de Campo
48 Grande. Trata-se de uma solicitação formalizada por meio de ofício e encaminhada
49 pela Comissão Eleitoral instituída, já submetida à Mesa Diretora para fins de
50 inclusão como ponto de deliberação. O Presidente **Ricardo Bueno** confirmou o
51 recebimento do pedido e comunicou ainda a inclusão de outros dois itens para
52 deliberação: **Item 2.4:** Substituição de membro da Comissão Eleitoral do Roby; **Item**
53 **2.5:** Prorrogação do mandato da atual composição do CES/MS por 100 dias; **Item**
54 **2.6:** Deliberação contrária à homologação da Deliberação nº 660/2025. Todos os
55 membros presentes concordaram com as alterações e **aprovaram a pauta nº**
56 **183/2025**. Passou-se, então, à apreciação e aprovação do **item 1.3** da pauta:
57 Apreciação e aprovação das atas das reuniões anteriores, sendo elas: a 382ª e a
58 383ª Reuniões Ordinárias, e a 35ª Reunião Extraordinária. A ata da 382ª Reunião

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

59 Ordinária foi aprovada sem ressalvas; A ata da 383ª Reunião Ordinária foi aprovada
60 por unanimidade; A ata da 35ª Reunião Extraordinária foi aprovada sem
61 manifestações de alteração. O Presidente **Ricardo Bueno** passou para o **item 2.**
62 **DELIBERAÇÕES. 2.1** – Aprovar a Deliberação CES/MS nº 664/2025, referente à
63 alteração dos representantes da Coordenação Estadual da Plenária de Conselhos
64 de Saúde da Microrregião de Nova Andradina. Aprovado. **Item 2.2** – Aprovar a
65 substituição de membros da Comissão Intersetorial de Infecções Sexualmente
66 Transmissíveis, do HIV/AIDS, das Hepatites Virais e outras Doenças Infecciosas. A
67 conselheira **Ada Maria** cumprimentou a todos e informou que, conforme
68 designação, foram feitas as seguintes substituições: Francisca Cleide Cândida
69 Gomes foi nomeada como titular, em substituição a Miriam Irala, e Camila Cristina
70 Lescano Ortiz como suplente, em substituição a Silvia Moreira dos Santos Souto. O
71 Presidente **Ricardo Bueno** indagou se todos estavam de acordo com as
72 nomeações. Não havendo manifestações contrárias, **aprovada. Item 2.3** –
73 Justificativa da não homologação da Deliberação CES Nº 633/2024, de 16 de
74 dezembro de 2024. A conselheira **Edelma** solicitou esclarecimento quanto à
75 justificativa da não homologação da deliberação mencionada. Alegou não ter
76 compreendido a proposta, visto que a homologação poderia ocorrer até 30 dias
77 após a aprovação da deliberação, sendo que a reunião referente à aprovação do
78 regimento foi realizada no dia 10 de abril. Assim, a Secretaria ainda estaria dentro
79 do prazo para a publicação, razão pela qual não entendia o motivo da preocupação
80 com a ausência de homologação. O conselheiro **Sebastião Júnior** ressaltou que,
81 durante a reunião em que o senhor Rômulo esteve presente, foi informado que o
82 regimento interno não necessitaria de parecer jurídico, por se tratar de um
83 instrumento interno do Conselho, salvo se ferisse princípios do decreto ou da
84 legislação vigente. Mencionou que representantes da gestão, ambas da área
85 jurídica, corroboraram tal entendimento. Destacou seu estranhamento com relação
86 à ausência de publicação da referida deliberação, especialmente por se tratar de
87 um instrumento fundamental para o processo eleitoral, enquanto outras

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

88 deliberações já haviam sido publicadas. Enfatizou que o questionamento visava
89 apenas obter informações sobre o trâmite da publicação. A conselheira **Cleonice**
90 chamou a atenção para o fato de que o assunto em debate se refere à Deliberação
91 nº 663, de abril, enquanto o item em discussão na pauta corresponde ao nº 633, de
92 dezembro. Diante disso, o Presidente **Ricardo Bueno** solicitou à Lívia cópias dos
93 documentos pertinentes, a fim de esclarecer a questão. Após Lívia providenciar os
94 ofícios necessários para dirimir as dúvidas, o conselheiro **Sebastião Júnior**
95 informou que a Deliberação nº 633 refere-se ao Regimento Interno aprovado em
96 fevereiro de 2023, cuja publicação não foi efetivada pela gestão à época, sob a
97 justificativa de que seria necessária a alteração da Lei e do Decreto. Com a
98 publicação da lei em 2024, a Mesa Diretora se reuniu e encaminhou a referida
99 deliberação para publicação, a fim de dar celeridade ao processo eleitoral. Em
100 março de 2025, a gestão apresentou, por meio do Ofício nº 14833/2025/GSE,
101 justificativa para a não homologação da Deliberação nº 633, com base no fato de
102 que sua aprovação ocorreu em reuniões realizadas em 2022 e 2023, antes das
103 alterações na Lei nº 1.152/1991 (Leis nº 6.217/2024 e nº 6.351/2022) e da
104 revogação do Decreto nº 11.663/2004, substituído pelo Decreto nº 16.571/2025.
105 Solicitou-se, portanto, a atualização do Regimento Interno conforme a nova
106 legislação, para posterior reenvio ao Secretário de Estado de Saúde. Informou ainda
107 que a 35ª Reunião Extraordinária foi convocada com essa finalidade e que será
108 necessário avaliar juridicamente se a Deliberação nº 633 deverá ser homologada
109 ou se perdeu sua eficácia, diante da nova redação contida na Deliberação nº
110 663/2025. A conselheira **Cleonice** questionou a validade da Deliberação nº
111 633/2024, considerando que já foi aprovado um novo regimento em 10 de abril de
112 2024. Para ela, a deliberação de 633 perde sua validade diante da nova aprovação.
113 Ressaltou que o encaminhamento correto seria a homologação da deliberação
114 atualizada. O conselheiro **Sebastião Júnior** concordou com a ponderação e
115 reforçou que a situação será analisada junto à assessoria jurídica para definição do
116 encaminhamento. O Presidente **Ricardo Bueno** passou para o Item **2.4 (Inclusão)**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

117 – Substituição de membros da Comissão Eleitoral do CES, Roby, pela conselheira
118 Cleonice. Não havendo manifestações contrárias, **aprovada. Item 2.5 (Inclusão)**
119 – Prorrogação do mandato dos conselheiros estaduais de saúde. A conselheira
120 **Cleonice** em nome da Comissão Eleitoral instituída por meio da Deliberação nº
121 661/2025, de 3 de abril de 2025, informou que os membros da comissão estiveram
122 presentes na 76ª Promotoria de Justiça do Ministério Público, conforme ata anexa,
123 para tratar de questões relacionadas à condução do processo eleitoral do Conselho
124 Estadual de Saúde para o mandato 2025-2028. Relatou que a reunião foi conduzida
125 pelo promotor de justiça Dr. Marcos Roberto Dietz, com o objetivo principal de
126 discutir a possibilidade de prorrogação do mandato dos conselheiros estaduais,
127 considerando o término do atual mandato previsto para 26 de maio de 2025. A
128 proposta apresentada visa assegurar a continuidade das atividades do colegiado e
129 garantir que o processo eleitoral ocorra de forma transparente, com prazos
130 adequados e ampla divulgação, possibilitando que todos os interessados tenham
131 pleno conhecimento das etapas e dos critérios estabelecidos. Diante disso, solicitou
132 que fosse incluído na pauta desta Reunião Ordinária, o item de deliberação
133 referente à prorrogação do mandato dos conselheiros por 100 dias a partir de 26 de
134 maio de 2025, com término previsto para 5 de setembro de 2025. Adicionalmente,
135 considerando as dificuldades enfrentadas nas reuniões realizadas de forma virtual,
136 a Comissão Eleitoral solicitou que os próximos encontros fossem realizados
137 presencialmente, com o objetivo de garantir maior efetividade e celeridade nas
138 deliberações, assegurando a participação dos três segmentos. Solicitou, assim, o
139 agendamento de reunião presencial para os dias 15 de maio (período integral) e 16
140 de maio (período matutino), para a continuidade dos trabalhos da Comissão
141 Eleitoral. Finalizou informando que a minuta do edital ainda está em análise. O
142 documento foi assinado pela coordenadora Edna Flores. O Presidente **Ricardo**
143 **Bueno** indagou se todos estavam de acordo e se alguém gostaria de se manifestar.
144 Concedeu a palavra a Edgar e Edelma. O conselheiro **Edgar Batista**, representante
145 do segmento dos usuários, relatou que esteve, juntamente com Edna e Cleonice,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

146 participando da Comissão Eleitoral, da qual também faz parte. Explicou que a
147 comissão foi deliberada e instituída por publicação oficial. Desde então, foi solicitada
148 celeridade no processo, porém, percebeu-se que seria impossível conduzi-lo da
149 forma proposta. Ressaltou a limitação do prazo e apontou que houve substituições
150 na composição da Comissão. Acrescentou que os membros do interior estavam
151 prejudicados pela forma híbrida das reuniões (parcialmente presenciais e
152 parcialmente virtuais). Segundo ele, os participantes que estavam presencialmente
153 conseguiam compreender melhor as discussões, enquanto os demais enfrentavam
154 dificuldades com o áudio, já que a câmera era posicionada em um canto da mesa,
155 dificultando a compreensão das falas. Diante disso, alegou que não era possível
156 colaborar de forma efetiva com a elaboração dos documentos necessários.
157 Declarou que, para esses fins, as reuniões virtuais eram inviáveis. Por esse motivo,
158 solicitou que a Comissão Eleitoral tenha tempo hábil de se reunir presencialmente
159 e elaborar os documentos, garantindo que todos os segmentos sejam contemplados
160 de forma equânime e para que nenhum segmento seja prejudicado. Ressaltou ainda
161 que a Resolução nº 453 não estava sendo devidamente considerada e que,
162 portanto, havia necessidade de reuniões presenciais. Informou que já havia uma
163 proposta de datas dias 15 e 16 do próximo mês para que os trabalhos possam
164 ocorrer de forma tranquila, com a contribuição de todos os membros e a devida
165 transparência no processo. Reforçou ainda que nenhum membro da Comissão é
166 candidato ao próximo mandato e que o objetivo de todos é garantir um processo
167 transparente, onde todos tenham a oportunidade de participar e se candidatar.
168 Criticou uma proposta apresentada pela gestão que impediria conselheiros com dois
169 mandatos de se candidatarem novamente, comparando com o Legislativo, onde
170 vereadores podem se reeleger indefinidamente. Ressaltou que o cargo de
171 conselheiro não é remunerado e que a recomendação de renovação de 30% deve
172 ocorrer de forma natural, e não imposta via regimento ou edital. Compartilhou que
173 ingressou no Conselho em 2018 e, agora, está deixando espaço para novos
174 membros, o que, segundo ele, é um processo natural. Finalizou afirmando que é

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

175 essencial respeitar a autonomia das entidades e garantir a participação democrática
176 de todos os segmentos, motivo pelo qual a prorrogação de mandato estava sendo
177 pleiteada. A conselheira **Cleonice** complementou, afirmando que essa possibilidade
178 se relaciona com a autonomia da entidade em decidir sobre a permanência ou não
179 de seus membros. O conselheiro **Edgar Batista** reiterou que não se pode retirar o
180 direito de permanência dos conselheiros mais experientes, os quais podem
181 contribuir significativamente com os novos membros. Defendeu que deve ser
182 garantida a oportunidade a todos, dentro de um processo democrático, e reforçou a
183 necessidade de tempo hábil para que a Comissão possa concluir os trâmites
184 eleitorais de forma adequada e justa. A conselheira **Edelma** solicitou um
185 esclarecimento jurídico sobre a legalidade da prorrogação do mandato. O
186 Presidente **Ricardo Bueno** respondeu que a orientação sobre isso partiria do
187 Ministério Público. A conselheira **Edelma** questionou se a proposta seria colocada
188 em votação. A conselheira **Cleonice** afirmou que, juridicamente, a prorrogação é
189 possível, desde que não seja indefinida. Explicou que, por exemplo, no caso de
190 Ponta Porã, já houve prorrogação de mandato anterior, e que não é possível
191 prorrogar sobre uma prorrogação. Destacou que, no caso do Conselho Estadual de
192 Saúde, a situação é distinta: não houve prorrogação do mandato, mas sim uma nova
193 nomeação dos conselheiros por parte do governador, conforme decreto publicado
194 em julho, o qual nomeou os conselheiros para um novo mandato, mesmo com a
195 repetição de nomes. O Presidente **Ricardo Bueno** ponderou que, caso qualquer
196 irregularidade ocorra, qualquer entidade poderá questionar juridicamente, com base
197 em possível impasse. A conselheira **Cleonice** acrescentou que, segundo o doutor
198 Marcos, isso poderia ensejar impugnação da eleição. O Presidente **Ricardo Bueno**
199 reforçou que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) costuma ser consultada pela
200 gestão e que possui críticas à atuação da mesma, mencionando que a PGE havia
201 recentemente questionado a lei da carreira dos servidores, impedindo avanços
202 conquistados em 2018. A conselheira **Cleonice** finalizou, informando que o
203 procurador do Estado também seria consultado sobre o assunto. O Presidente

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

204 **Ricardo Bueno** ressaltou que o Conselho está sendo orientado pelo Ministério
205 Público, que inclusive tem cobrado a realização da eleição e orientado a condução
206 do processo. Por isso, na visão, não haveria ilegalidade na medida proposta. O
207 conselheiro **Caio** cumprimentou a todos e afirmou que a fala do conselheiro Edgar
208 foi muito feliz, sintetizando bem o pensamento da maioria. Para ele,
209 independentemente dos questionamentos jurídicos, o Conselho está fazendo o que
210 é necessário e correto, buscar informações. Informou que, conforme discutido na
211 reunião do Fórum de Trabalhadores realizada no dia anterior, o segmento
212 manifestou-se favorável à prorrogação do mandato. A conselheira **Marcela**,
213 complementando a fala do conselheiro Caio, manifestou-se em nome do Fórum dos
214 Usuários do SUS de Mato Grosso do Sul. Relatou que, na reunião do dia anterior,
215 foram debatidos os prós e contras relacionados às reuniões da Comissão Eleitoral.
216 Destacou que o Fórum dos Usuários também é favorável à substituição do
217 representante Roby pela conselheira Cleonice, na comissão eleitoral, bem como ao
218 formato proposto para o edital. Reafirmou seu apoio à condução do processo
219 conforme exposto pelo conselheiro Edgar, ressaltando a importância da
220 transparência em todas as reuniões e no ato final, que será o edital. O conselheiro
221 **Milton** registrou sua discordância com a fala da conselheira Cleonice, observando
222 que houve, sim, prorrogação de mandato por três anos, ainda que o termo
223 "prorrogação" não seja aceito por todos. Argumentou que, após três anos, ainda
224 não se conseguiu realizar uma eleição para conselheiros, o que, em sua opinião,
225 compromete a justificativa para tanto tempo de espera. Embora reconheça que,
226 diante da situação atual, a prorrogação seja justificada, criticou o fato de não se ter
227 alcançado uma solução para o processo eleitoral ao longo desse período. Para o
228 conselheiro, a ausência de regulamentação após três anos reflete a paralisia e a
229 falta de efetividade do Conselho. Concluiu sendo favorável à prorrogação,
230 considerando a realidade presente e evitando um atropelo ao tentar realizar eleições
231 em prazo curto, mas reiterou que o histórico de três anos sem avanço revela, em
232 sua visão, uma falha grave de gestão. O conselheiro **Sebastião Júnior** iniciou sua

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

233 fala expressando solidariedade à manifestação do conselheiro Milton, ressaltando
234 que, cronologicamente, o processo enfrentou entraves consideráveis. Informou que
235 a mudança da lei demorou um ano e meio para ser aprovada pela Assembleia
236 Legislativa, embora o prazo regimental fosse de 90 dias. Atribuiu essa demora tanto
237 à Assembleia Legislativa quanto ao Executivo, que encaminhou o projeto de
238 alteração tardio. Após a aprovação legislativa, o processo de regulamentação
239 também se alongou por quase um ano, com o decreto sendo publicado apenas em
240 fevereiro deste ano. Destacou que essa sequência de atrasos gerou uma paralisia,
241 mas que todos os conselheiros se mantiveram unidos com o objetivo de construir
242 um processo democrático e transparente. Pontuou ainda que é importante alertar
243 para a possibilidade de interferência do Conselho Nacional de Saúde,
244 especialmente em virtude da ausência de mandatos vigentes, o que poderia
245 justificar uma intervenção. Ressaltou que o Conselho Nacional tem uma relação de
246 estima com o Estado, e que o processo conduzido por ele é extremamente
247 democrático, regido pela Resolução nº 453. Por fim, enfatizou a responsabilidade
248 dos conselheiros estaduais, destacando que todos atuam de forma não remunerada
249 e com grande compromisso com o SUS. Relembrou que, na reunião de dezembro,
250 foi deliberada a prorrogação dos mandatos das comissões, vinculando-a à
251 prorrogação do mandato do colegiado. Portanto, defendeu que essa deliberação
252 seja respeitada, permitindo que as comissões sigam atuando regularmente. O
253 Presidente **Ricardo Bueno** afirmou que não poderia concordar com a fala do
254 conselheiro Milton. Ressaltou que, quando esteve em Três Lagoas e ouviu críticas
255 à gestão do conselho naquele município, respeitou as observações sem
256 desacreditar delas em momento algum. Observou que Milton é um dos membros
257 mais novos do colegiado e que todos, inclusive a gestão, têm ciência de que, por
258 ele, o mandato da atual mesa diretora não teria sido prorrogado nem por um dia.
259 Destacou que só permaneceu no cargo para evitar ilegalidades, pois, do contrário,
260 teria se afastado e assumido outra função. Declarou que não deseja mais ser
261 presidente da mesa, pois sente que toda vez que algo dá errado, os ataques recaem

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

sobre ele, mesmo que as pessoas desconheçam a complexidade da engrenagem interna do Conselho. Salientou que, se a organização de um município já é complexa, a do Estado é ainda mais difícil. Mencionou entraves com a gestão, com a Secretaria de Administração (SAD) e com a legislação, que tem sido alvo de diferentes interpretações. Relatou que teve de discutir termos como “prorrogação” ou “recondução” com a gestora da Governadoria Legislativa, e que essas discussões, que parecem simples, chegam a demandar 15 dias apenas para marcar uma agenda. Ressaltou que o Conselho tem tentado conduzir os processos da melhor maneira possível, mas que, muitas vezes, tem municípios que têm mais estrutura que o conselho estadual para executar suas atividades. Considerou a fala do conselheiro Milton “muito ruim”, pois transmite a ideia de que todos são incompetentes, especialmente ele. A conselheira **Cleonice** esclareceu ao conselheiro Milton que o prazo de vigência da comissão começou a contar a partir de 4 de abril, data da publicação da composição oficial. Informou que o Conselho possui ofícios enviados ao Ministério Público contendo um cronograma detalhado para a realização da eleição com o devido tempo de preparo. Reforçou que não foi o Conselho que protelou o processo, e sim a gestão, que atrapalhou o andamento durante os três anos de vigência. Afirmou, portanto, que a responsabilidade não é do Conselho, mas da gestão. O Presidente **Ricardo Bueno**, retomou a pauta do item 2.5, que se referia à prorrogação do mandato dos conselheiros. Colocou o tema em votação, indagando se havia votos contrários. Informou que apenas Edelma, Larissa e André votaram contra, totalizando três votos contrários da representação da gestão. Concluiu que a prorrogação foi aprovada por maioria. Em seguida, abordou o **item 2.6**, que trata do ofício nº 17.990, datado de 25, proveniente do gabinete do Secretário de Estado de Saúde, que não homologou a deliberação nº 660. Essa deliberação reafirma a posição contrária do Conselho a qualquer tipo de terceirização, incluindo como exemplo a proposta de parceria público-privada (PPP) no Hospital Regional. Lembrou que a gestão havia se comprometido, por volta de novembro ou dezembro, a dialogar com o Conselho e levá-lo para conhecer

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

291 experiências onde esse novo modelo de gestão está sendo adotado, ressaltando
292 que não se trata de uma Organização Social (OS), mas de uma parceria pública.
293 Informou que foi sugerida a visita a dois locais para conhecer melhor a experiência
294 de PPPs, mas lamentou que essa iniciativa não tenha avançado. Em vez disso, a
295 gestão publicou que irá implementar a PPP. Diante disso, o Conselho reafirmou sua
296 posição contrária, reconhecendo que, embora haja resistência, em alguns locais
297 como Três Lagoas e Ponta Porã, o modelo acaba sendo aceito. Nessas cidades, o
298 Conselho Local foi envolvido para debater a proposta, mas, mesmo assim, a gestão
299 tem tomado decisões de forma unilateral, sem respeitar o controle social. Reforçou
300 que o Conselho continua sendo contrário à medida. Se a gestão optar por seguir
301 com a PPP, trata-se de uma decisão administrativa, com base na justificativa de que
302 essa seria a melhor forma de gestão e de atendimento à população. Contudo,
303 reiterou que cabe ao Conselho deliberar sua posição, mesmo que nem todos os
304 membros estejam de acordo, como demonstrado na votação anterior. Defendeu
305 que, em uma democracia, as decisões são tomadas por maioria. Colocou
306 novamente em votação a deliberação nº 660, em razão da não homologação pela
307 gestão. Informou que, caso a gestão recuse novamente, solicitará a publicação da
308 deliberação “a pedido”. Esclareceu que a justificativa do gabinete é de que a atual
309 proposta representa, segundo eles, a melhor forma de administrar. Após a devida
310 explanação, a proposta foi colocada em votação, tendo recebido três votos
311 contrários dos representantes da gestão Edelma, Larissa e André e sendo aprovada
312 por ampla maioria. Assim, confirmou que a deliberação será ratificada e reenviada
313 ao Secretário de Saúde. Aproveitou para mencionar que sentia falta da presença do
314 Secretário, destacando que, embora o Conselho anteriormente criticasse o ex-
315 secretário Dr. Nelson, considera o atual gestor, Maurício, uma pessoa aberta ao
316 diálogo. Reconheceu que, quando surgem entraves, Maurício costuma resolvê-los
317 rapidamente. O Presidente Ricardo Bueno passou-se para o **item 3. DISCUSSÃO**
318 **TEMÁTICA 3.1. Cenário Epidemiológico e Ações de Enfrentamento das**
319 **Arboviroses.** A Sra. **Jéssica**, atual gerente de Doenças Endêmicas da Secretaria

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

320 de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), iniciou sua exposição
321 apresentando o panorama epidemiológico das arboviroses no Estado, com base no
322 boletim divulgado no dia anterior. Até a 16ª semana epidemiológica, encerrada no
323 sábado, foram contabilizados 9.229 casos prováveis de dengue, abrangendo tanto
324 os casos confirmados quanto aqueles ainda em aberto no sistema. Desse total,
325 3.641 foram confirmados, sendo 3.377 por critério laboratorial com exames
326 realizados pelo laboratório de referência e 264 por critério clínico-epidemiológico.
327 Até o momento, foram confirmados nove óbitos por dengue, e outros oito seguem
328 em investigação. No que se refere à circulação viral, há registro dos sorotipos 1, 2
329 e 3 da dengue no Estado. O sorotipo 4, mencionado no boletim, está relacionado a
330 reações vacinais. O sorotipo predominante atualmente é o dengue 2, com 2.261
331 casos confirmados, seguido pela reintrodução do sorotipo 3 no Estado. A
332 distribuição dos sorotipos por município foi apresentada em mapa. Os municípios
333 destacados em cinza não apresentam detecção de sorotipos, o que pode ser
334 atribuído à ausência de envio de amostras ao LACEN ou ao envio fora do prazo
335 ideal para análise sorotípica (até cinco dias após o início dos sintomas). Em relação
336 aos óbitos por dengue, foram registrados casos nos municípios de Inocência, Três
337 Lagoas, Nova Andradina, Aquidauana, Dourados, Ponta Porã, Coxim, Iguatemi e
338 Paranhos. Destacou também a série histórica de óbitos por dengue no período de
339 2015 a 2025, reforçando os nove óbitos confirmados até o momento. Ao abordar a
340 situação da chikungunya, destacou a crescente preocupação com a ampla
341 circulação do vírus no Estado. Até a mesma semana epidemiológica, foram
342 registrados 7.224 casos prováveis, dos quais 1.596 foram confirmados 1.592 por
343 critério laboratorial e quatro por critério clínico-epidemiológico. O município de
344 Maracaju, especialmente o distrito de Vista Alegre, concentra o maior número de
345 casos confirmados, ultrapassando 400 notificações. A circulação do vírus
346 chikungunya ocorre atualmente em praticamente todos os municípios sul-mato-
347 grossenses. Os municípios representados em branco no mapa podem indicar
348 subnotificação, possivelmente em razão da não realização ou do não envio de

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

349 amostras ao laboratório de referência. Desde 2023, o Estado adotou uma estratégia
350 pioneira de vigilância da chikungunya, motivada, especialmente, pela epidemia
351 registrada no Paraguai. A SES/MS emitiu ofício orientando que todos os casos
352 suspeitos de dengue também sejam notificados para chikungunya, o que
353 possibilitou a detecção de casos autóctones. Até o momento, foram confirmados
354 dois casos autóctones de chikungunya, nos municípios de Dois Irmãos do Buriti e
355 Vicentina. Entre as estratégias de controle vetorial, Jéssica apresentou a utilização
356 das ovitrampas, já implantadas em diversos municípios, com previsão de expansão
357 para os 79 municípios do Estado. As ovitrampas consistem em armadilhas voltadas
358 ao monitoramento da presença de ovos do mosquito transmissor, sendo
359 especialmente indicadas para áreas rurais e aldeias indígenas, onde o uso do
360 controle químico é desaconselhado. Nesses locais, opta-se pelo controle mecânico,
361 com a instalação dessas armadilhas. Também destacou as ações de enfrentamento
362 às arboviroses, como a realização de uma oficina em Aquidauana com o polo
363 indígena local. Na ocasião, foram abordados procedimentos de notificação, coleta
364 e envio de amostras ao LACEN, com o objetivo de fortalecer a articulação entre os
365 serviços municipais e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), promovendo
366 uma vigilância mais eficaz voltada à população indígena. Outro ponto ressaltado foi
367 a conclusão do Projeto *Wolbachia* em Campo Grande iniciativa pioneira na região
368 Centro-Oeste que consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* contaminados
369 com a bactéria *Wolbachia*, com vistas à redução da transmissão de vírus. Além
370 disso, foi apresentada a utilização de uma plataforma digital para o
371 acompanhamento das visitas domiciliares realizadas por agentes de endemias,
372 permitindo maior controle e monitoramento das ações em campo por parte da
373 equipe estadual. No tocante à vigilância em áreas de fronteira, destacou o Projeto
374 Radar, desenvolvido em parceria com Brasília e representantes do Paraguai, com
375 o objetivo de monitorar a circulação viral nos países vizinhos e preparar o Estado
376 para possíveis surtos fronteiriços. Por fim, foi apresentado o trabalho da
377 Coordenação de Saúde Única, que atua de forma integrada entre as áreas urbana

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

378 e rural, promovendo ações educativas, inclusive com foco no público infantil, por
379 meio da distribuição de materiais informativos. Jéssica encerrou sua apresentação
380 ressaltando que o LACEN/MS mantém vigilância ativa para a febre do Oropouche,
381 realizando testes em amostras que apresentem resultados negativos para dengue,
382 zika e chikungunya. O Presidente **Ricardo Bueno** abriu as inscrições para
383 questionamentos quanto a apresentação feita. O conselheiro **Francisco Antônio**
384 cumprimentou a todos e se apresentou como conselheiro estadual e atual
385 presidente do Conselho Municipal de Saúde de Vicentina. Informou que o município
386 enfrentou um surto expressivo de chikungunya, com registro de um óbito e embora
387 inicialmente se comentasse que teriam ocorrido duas mortes, foi confirmada apenas
388 uma. Relatou que, como conselheiro e presidente, tomou conhecimento de uma
389 reunião da Defesa Civil e decidiu comparecer, mesmo sem ter sido convidado
390 formalmente. Sua presença causou surpresa aos presentes, mas permaneceu no
391 local e acompanhou as discussões. Chamou atenção para o fato de o prefeito não
392 ter decretado situação de emergência, apesar da presença da Defesa Civil.
393 Segundo informações da secretária municipal de saúde, o município já apresentava
394 mais de 50 casos suspeitos. Questionou por que vicentina chegou a essa situação
395 e se havia informações técnicas, com base em dados ou pesquisas, que
396 explicassem o ocorrido. Também indagou sobre o que ainda precisa ser feito e não
397 está sendo implementado, especialmente considerando o cenário de transição de
398 governo. Ressaltou ainda a dificuldade de acesso às informações epidemiológicas,
399 sugerindo que esses dados fossem disponibilizados de forma mais acessível ao
400 controle social, por meio do site do Conselho Estadual de Saúde. Solicitou
401 esclarecimentos sobre os dados e orientações sobre como fortalecer o controle
402 social frente à situação vivida em Vicentina. A convidada **Jéssica** informou que as
403 informações estão disponíveis no site da Secretaria de Estado de Saúde (SES),
404 destacando que, por meio do endereço eletrônico saude.ms.gov.br, é possível
405 acessar os boletins epidemiológicos atualizados sobre dengue, zika e chikungunya.
406 Solicitou à equipe técnica que descesse a página até localizar o boletim mais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

407 recente da chikungunya, publicado no dia anterior. Apontou que o município de
408 Vicentina ocupa a quinta posição em número de casos prováveis de chikungunya,
409 esclarecendo que "casos prováveis" se referem à soma de casos confirmados e
410 casos ainda em investigação. Detalhou que vicentina apresenta 94 casos
411 confirmados da doença. Em relação à atuação da Defesa Civil, esclareceu que a
412 equipe esteve presente nos municípios de Glória de Dourados, Terenos e Vicentina.
413 A visita foi motivada por reuniões internas da SES e por solicitações das gestões
414 municipais, priorizando locais com maior número de casos, conforme observado em
415 boletins. Mencionou que procedimento semelhante foi adotado anteriormente em
416 Jaraguari, que também enfrentou um surto significativo de chikungunya, com mais
417 de cem casos. Explicou que a presença da doença em Vicentina se relaciona com
418 a circulação do vírus no Estado. Ressaltou que, havendo o vetor (mosquito Aedes
419 aegypti), haverá transmissão da doença. Pontuou que a proliferação do vetor está
420 diretamente associada ao acúmulo de água parada e entulhos, o que exige uma
421 atuação conjunta entre o poder público e a população, já que a maioria dos focos é
422 encontrada dentro das residências. Enfatizou que o aumento de casos não é
423 exclusivo de Vicentina, mas reflete a realidade estadual. Por isso, ações preventivas
424 e o controle de vetores devem ser contínuos e compartilhados entre gestão e
425 comunidade. O conselheiro **Sebastião Júnior** questionou se o número apresentado
426 no boletim se referia a um ranking entre os municípios. A convidada **Jessica**
427 esclareceu que os números representam a quantidade de casos confirmados, e não
428 se trata de um ranking. O conselheiro **Sebastião Júnior** confirmou que havia
429 entendido equivocadamente como ranking, mas compreendeu que se trata de
430 números absolutos de casos confirmados. A convidada **Jéssica** reforçou que os
431 dados se referem a casos confirmados. Explicou que, por haver muitos municípios
432 próximos no mapa, a visualização pode causar confusão. Informou que, na parte
433 inferior do boletim, há uma tabela detalhada com os dados de cada município. O
434 conselheiro **Sebastião Júnior** relatou que havia estranhado uma reportagem que
435 informava que Terenos apresentava mais casos do que Campo Grande, mas os

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

436 dados do boletim confirmaram a veracidade dessa informação. Explicou que
437 Terenos, proporcionalmente, possui número elevado de casos 135, o que justifica a
438 preocupação. Comentou sobre a importância da utilização do mosquito *Wolbachia*,
439 ressaltando os benefícios de sua aplicação em Campo Grande. Agradeceu à SES
440 pela iniciativa, observando que a capital enfrenta, atualmente, um período de
441 sazonalidade com escassez de leitos pediátricos e para idosos com sintomas
442 respiratórios. Destacou que, caso Campo Grande estivesse passando por um surto
443 como o de Terenos ou Vicentina, a situação estaria crítica. Reforçou que, apesar de
444 a população reclamar das picadas do mosquito *Wolbachia*, ele é um “mosquito do
445 bem”, pois não transmite doenças graves e contribui para o controle da
446 chikungunya, dengue e zika. A convidada **Jéssica** a questão da *Wolbachia* trata-se
447 de um projeto do Ministério da Saúde em parceria com a Fiocruz. Está sendo
448 realizada uma solicitação para algumas regiões do Estado, no entanto, outras
449 metodologias e tecnologias também estão sendo implementadas. Por exemplo,
450 ovitrampas E1 será objeto de um projeto em Três Lagoas. Em Maracaju, devido ao
451 aumento de casos, será iniciada, no próximo mês, uma iniciativa envolvendo novas
452 tecnologias. O Ministério da Saúde, em conjunto com o Estado, tem proposto a
453 incorporação de novas tecnologias. Contudo, a *Wolbachia* é uma iniciativa que
454 demanda um processo mais complexo, pois envolve também a estruturação de uma
455 biofábrica e o manejo de vetores, como o mosquito. Uma biofábrica, por exemplo,
456 está sendo construída em Curitiba. Assim, é possível que essa tecnologia seja
457 disponibilizada futuramente, mas depende diretamente da articulação entre o
458 Ministério e o Estado. O conselheiro **Sebastião Júnior**
459 o Estado já realizou a solicitação?. Aqueles que acompanham de perto a realidade
460 de Campo Grande, inclusive durante epidemias e a pandemia, observaram a
461 eficácia das estratégias implementadas, especialmente no enfrentamento às
462 arboviroses. Trata-se de uma estratégia de custo relativamente baixo, inclusive mais
463 econômica do que a vacinação, cujo investimento é significativamente maior. Diante
464 disso, entende-se que o Estado poderia considerar com mais ênfase a ampliação

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

465 dessas ações. A convidada **Jéssica** sim, o Estado tem atuado continuamente
466 nesse sentido. Há, inclusive, uma apoiadora do Ministério da Saúde integrada à
467 equipe estadual. As solicitações, tanto para a *Wolbachia* quanto para outras
468 tecnologias, já foram devidamente encaminhadas ao Ministério. A biofábrica atende
469 não apenas o Mato Grosso do Sul, mas também diversos outros estados da
470 federação, o que implica a definição de prioridades por parte do Ministério.
471 Atualmente, se considerarmos os dados epidemiológicos, a prioridade em relação
472 à chikungunya é o Estado de Mato Grosso, que enfrenta uma epidemia. Os
473 municípios sul-mato-grossenses localizados na divisa com o Mato Grosso acabam
474 sofrendo reflexos dessa circulação viral. A conselheira **Maria José** cumprimentou a
475 todos e se apresentou como representante do segmento dos trabalhadores, atuante
476 na Atenção Primária à Saúde a qual destacou como uma parceira estratégica nas
477 ações de vigilância em saúde. Em sua fala, trouxe dois questionamentos para
478 esclarecimento. O primeiro questionamento referiu-se à testagem para arboviroses.
479 A conselheira relatou que tem observado a realização de exames para dengue e
480 chikungunya, mas demonstrou preocupação com a testagem para o vírus Zika,
481 especialmente diante da gravidade da infecção em casos específicos, como em
482 gestantes. Destacou a importância de esclarecer se o exame para Zika está
483 disponível no Estado, considerando informações de que essa testagem estaria
484 restrita. Em seguida, abordou a situação da febre Oropouche, informando que
485 reside no município de Três Lagoas, onde há pouca produção de frutas como a
486 banana e não é comum o cultivo de alimentos nos quintais. Apesar disso, relatou a
487 presença de insetos como o maruim, especialmente nas proximidades da lagoa,
488 principal ponto turístico da cidade, com grande fluxo de pessoas nos fins de semana.
489 Pontuou ainda que o município recebe um elevado número de trabalhadores de
490 outras regiões do país, o que pode representar um risco aumentado para a
491 introdução da febre Oropouche. A conselheira informou que, até o momento, não
492 houve capacitação ou qualificação específica sobre essa doença no município.
493 Disse que tem buscado informações apenas por meio de materiais do Ministério da

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

494 Saúde, mas reforçou a necessidade de orientações mais claras e formações
495 adequadas para que os profissionais possam prestar informações corretas à
496 população. Encerrou sua fala alertando sobre o risco real de enfrentamento da febre
497 Oropouche no município de Três Lagoas. A convidada **Jéssica**
498 com relação à Zika, o Estado realiza, sim, exames laboratoriais, inclusive por meio
499 do PCR. Os exames atualmente disponibilizados contemplam a testagem para
500 dengue, Zika e chikungunya são chamados de testes “tríples” ou ZDC (Zika, Dengue
501 e Chikungunya). Infelizmente, muitos municípios ainda deixam de notificar os casos
502 de chikungunya, apesar de haver um ofício desde 2023 orientando sobre a
503 obrigatoriedade da notificação. Mesmo assim, o LACEN realiza os exames de forma
504 automática, garantindo a vigilância das três arboviroses.
505 A vigilância para Zika continua sendo realizada, embora não existam muitos casos
506 positivos o que é algo positivo para o Estado. As gestantes estão sendo
507 acompanhadas, inclusive com 17 casos de chikungunya confirmados em gestantes,
508 o que demonstra que o monitoramento está sendo realizado.
509 O LACEN é um parceiro estratégico, sendo peça-chave na estrutura de vigilância
510 estadual. Sobre a febre Oropouche, a vigilância também está sendo conduzida.
511 Inclusive, na semana passada, houve uma discussão significativa com os
512 municípios a respeito da necessidade de registrar todas essas informações no
513 sistema. Apesar das queixas sobre a alta demanda, é fundamental que a vigilância
514 da febre Oropouche seja executada.
515 As ações de capacitação também foram promovidas. No ano passado, diante do
516 aumento de casos da doença na região Norte do país, diversas webconferências
517 foram realizadas abordando temas como o manejo clínico, a vigilância
518 epidemiológica e o controle vetorial da Oropouche.
519 Essas ações fazem parte de um esforço contínuo que vem sendo reforçado,
520 inclusive foi reiterado recentemente, em evento realizado com os coordenadores da
521 Atenção Primária à Saúde. O conselheiro **Evanílson** do município de Aquidauana,
522 iniciou sua fala destacando sua formação em Biologia e sua atuação como professor

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

523 de Ciências. Segundo ele, quem provoca a doença é o vírus, sendo o mosquito
524 apenas um vetor, uma vítima dentro desse processo. Ressaltou que, a seu ver, o
525 combate ao mosquito tem se tornado uma guerra biológica, uma vez que se tem
526 injetado espécies invasoras para tentar eliminá-lo, o que representa uma
527 intervenção sem controle na natureza, já que o mosquito também possui uma
528 função ecológica. Questionou a ausência de vacinas eficazes contra doenças como
529 dengue, chikungunya e zika, comparando com a agilidade com que foi desenvolvida
530 a vacina contra a Covid-19. Indagou por que não há investimentos significativos na
531 produção dessas vacinas e levantou a hipótese de que a negligência ocorre pelo
532 fato de serem doenças associadas a países e populações pobres. A convidada
533 **Jéssica** informou que há sim investimentos em vacinas. Explicou que, atualmente,
534 existe a vacina Q-Dengue, que abrange os quatro sorotipos do vírus, ao contrário
535 da vacina anterior que não cobria todos eles. Ressaltou que essa nova vacina foi
536 desenvolvida pelo laboratório Takeda. Observou que, embora ainda não esteja
537 disponível para toda a população, o Estado de Mato Grosso do Sul foi o único do
538 país a receber o imunizante em 79 municípios. Com relação à chikungunya,
539 informou que parte da vacina já foi aprovada pela Anvisa, estando o processo em
540 andamento. Destacou que o desenvolvimento dessas vacinas envolve pesquisas
541 complexas e investimentos significativos. Concluiu dizendo que, embora os
542 investimentos não tenham sido na mesma proporção daqueles feitos para a Covid-
543 19, os avanços estão acontecendo, ainda que de forma mais lenta. Ressaltou que,
544 até o momento, a vacina da dengue está sendo aplicada apenas em crianças. O
545 Presidente **Ricardo Bueno** agradeceu a participação de todos e deu continuidade
546 à reunião, anunciando o **Item 4 – INFORMES**. Em seguida, o conselheiro **Sebastião**
547 **Júnior** iniciou o **Item 4.1**, referente ao andamento das atividades dos Conselhos
548 Locais de Saúde de Ponta Porã e Três Lagoas. Relatou sua participação em
549 reuniões dos Conselhos Local e Municipal de Três Lagoas e Ponta Porã. Informou
550 que, em Três Lagoas, o Conselho Local tem atuado de maneira positiva na
551 discussão dos serviços de saúde, especialmente considerando o novo perfil do

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

552 hospital. Alertou que o contrato com o Instituto Acqua está prestes a vencer e que
553 ainda não há informações claras sobre o posicionamento da gestão quanto à
554 possibilidade de nova licitação ou prorrogação contratual. Destacou a importância
555 do papel dos Conselhos Locais no monitoramento dos serviços e na formulação de
556 estratégias, principalmente diante do alto índice de absenteísmo identificado.
557 Segundo ele, é necessário envolver outros atores, como os representantes do
558 Conselho Municipal, para enfrentar a situação, que considera preocupante.
559 Finalizou destacando o papel estratégico dos Conselhos Locais para garantir a
560 efetividade das ações e a melhoria da assistência aos usuários. O conselheiro
561 **Edgar Batista**, representando o segmento dos usuários e conselheiro do Conselho
562 Local do Hospital Regional de Ponta Porã. O espaço do Conselho Local tem se
563 mostrado uma ferramenta bastante eficaz, aproximando os usuários da
564 administração do hospital. As reuniões que participei até o momento têm sido muito
565 produtivas. Estou lá, em nome do Conselho Estadual. Durante a última reunião, foi
566 discutida uma questão que tenho acompanhado desde 2018 e agora no meu
567 segundo mandato como conselheiro. Sempre que o plano estadual de saúde é
568 elaborado, a ampliação do Hospital Regional de Ponta Porã é um ponto recorrente
569 nas discussões. Desde o início da regionalização e da gestão pelas Organizações
570 Sociais (OS), o atendimento no hospital aumentou significativamente. Mais
571 municípios e mais pacientes estão sendo atendidos, e os recursos também
572 cresceram. No entanto, o espaço físico do hospital se tornou insuficiente,
573 principalmente nos dias mais frios, como o que estamos vivenciando em Ponta Porã,
574 onde a temperatura chegou a 15°C. Nesses dias, a demanda por atendimento,
575 principalmente por problemas respiratórios, aumenta drasticamente, e o hospital
576 não tem espaço para receber todos os pacientes. Já participei de várias discussões
577 sobre esse assunto, e posso afirmar que a realidade da fronteira é conhecida. Em
578 várias ocasiões, fiz cobranças sobre a ampliação, mas infelizmente não teve
579 continuidade. O alicerce da obra está pronto, mas a construção não avançou. A
580 nossa coordenadora chegou a pensar que as obras estivessem sendo retomadas,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

581 mas, na realidade, o que se fez foi apenas uma limpeza no local para evitar a
582 proliferação de mosquitos da dengue. Diante disso, pergunto: até quando vamos
583 continuar cobrando por essa ampliação que nunca sai do papel? O único avanço foi
584 a emenda do deputado Geraldo Rezende, que se tornou secretário de Saúde, e
585 que, inclusive, chegou a mencionar a ampliação nas reuniões, mas até agora a obra
586 não saiu do lugar. O Hospital Regional de Ponta Porã é crucial para a região da
587 fronteira, pois atende pacientes de municípios distantes. Embora a distância seja
588 um problema, o mais importante é que o paciente tenha acesso ao atendimento
589 necessário. Porém, com o aumento de pacientes, o hospital continua com a mesma
590 estrutura, necessitando urgentemente de ampliação e reforma. Estou, mais uma
591 vez, cobrando essa ampliação, pois meu mandato está chegando ao fim, e não sei
592 se a região será representada na próxima eleição. Até quando vamos esperar por
593 uma ampliação que não sai do papel? A ampliação é fundamental para o hospital,
594 que tem espaço para ser ampliado, mas, por algum motivo, ainda não recebeu o
595 investimento necessário. O conselheiro **Caio** representante do segmento
596 trabalhador e membro do Conselho Local de Ponta Porã. A importância das
597 questões levantadas pelo colega Edgar, como morador e lutador pela melhoria da
598 saúde na região de fronteira, é indiscutível. O que se discute no Conselho Local é
599 formalizado em ata e encaminhado para a mesa. Acredito que devemos focar em
600 pautar questões estruturais da região, pois estas são de caráter essencial. O Estado
601 alterou a organização espacial dos territórios, substituindo a divisão por
602 microrregiões por regiões de saúde, e Ponta Porã agora agrega 15 municípios. É
603 uma situação semelhante à de Aquidauana, que abrange 12 municípios. Ponta Porã
604 enfrenta desafios significativos, especialmente a relicitação do hospital, que está
605 sendo influenciada por uma emenda impositiva, que precisa ser executada para
606 cumprir sua finalidade, o que explica a demora na execução da obra. Como é
607 sabido, os problemas da fronteira, especialmente no setor da saúde, são agravados
608 pela dificuldade de gestão do município de Ponta Porã. Em diversas ocasiões,
609 temos cobrado e discutido essa situação com os colegas, como o Edgar e o Dr

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

610 Ximenes, que também fazem parte desse esforço. A maior parte dos problemas
611 enfrentados pelo Hospital Regional de Ponta Porã são de responsabilidade
612 municipal, e não se resolve sem que a atenção primária esteja funcionando de
613 maneira eficiente. Infelizmente, as pessoas continuam a procurar o hospital como a
614 solução para todos os seus problemas de saúde, o que sobrecarrega o sistema. A
615 situação da saúde na fronteira é complexa, com a presença de pacientes do lado
616 paraguaio, o que exige uma abordagem mais integrada e eficaz, sem perder de vista
617 que a fronteira não é uma divisão física, mas uma realidade que precisa ser tratada
618 de forma abrangente. O hospital regional precisa ser fortalecido, não só pela
619 administração local, mas também com a atuação mais direta do Conselho Estadual.
620 A gestão do hospital precisa ser discutida no âmbito estadual, para que não se limite
621 às decisões locais. A participação ativa do Conselho é fundamental para garantir
622 que questões estruturais, como a ampliação e reforma do hospital, sejam discutidas
623 e, finalmente, resolvidas. A saúde na região não pode depender apenas de um
624 hospital. Precisamos de um sistema de saúde que atenda as demandas da
625 população de forma integral e eficiente. Recentemente, a homologação do CAPES
626 II em Aquidauana foi uma boa notícia, mas ainda enfrentamos desafios como a
627 situação de Maracaju e Porto Murtinho, que precisam de atenção urgente. É
628 essencial que os municípios tragam mais demandas ao Conselho Estadual para que
629 possamos atuar de maneira mais eficaz na gestão da saúde da região. O
630 fortalecimento do Conselho Local é imprescindível, pois ele serve como válvula de
631 escape para muitos problemas que não chegam aos níveis mais elevados de
632 discussão. O conselheiro **Milton** diz que o Conselho Local do Hospital Costa Leste
633 tem funcionado de maneira razoavelmente eficaz, e observa-se uma boa disposição
634 por parte da direção do hospital em colaborar. Destaca que o hospital tem mantido
635 uma prestação de contas transparente, disponibilizando todas as informações aos
636 conselheiros, sem negar nenhuma delas. Isso é relevante, pois nem sempre
637 instituições dessa natureza, especialmente as de gestão privada, agem com tanta
638 transparência. O diretor Henrique tem demonstrado uma disposição positiva e uma

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

639 compreensão importante sobre o papel do Conselho Local e a necessidade de
640 colaborar com ele. No entanto, existem dois pontos que precisam ser abordados.
641 Primeiramente, o Conselho ainda não possui uma regulamentação própria, o que
642 dificulta a organização e o encaminhamento de suas atividades. Essa situação
643 precisa ser resolvida com urgência, pois, embora o Conselho tenha sido criado, ele
644 ainda está funcionando de maneira provisória, sem diretrizes claras sobre como
645 conduzir os trabalhos. O Conselho Estadual precisa acelerar esse processo, pois a
646 demora já é um fato, considerando o tempo em que o Conselho está em
647 funcionamento. Em segundo lugar, a questão da regulação também tem sido um
648 obstáculo para o hospital. Enquanto em Ponta Porã há uma fila de espera, em Três
649 Lagoas o hospital permanece ocioso devido a problemas relacionados à regulação.
650 O hospital, às vezes, não consegue atingir suas metas, pois há dificuldades em
651 realizar os procedimentos necessários devido à falha na regulação, que envolve
652 tanto o CORE estadual quanto o sistema SISREG do município. Em alguns casos,
653 vagas para procedimentos, como bariátrica, ficam vagas por não serem
654 devidamente reguladas, mesmo com a fila de espera na região. Isso gera uma
655 grande insatisfação tanto para o hospital quanto para os pacientes, pois o hospital
656 não consegue otimizar seus recursos e, conseqüentemente, não recebe o que é
657 previsto em seu contrato. O Estado precisa articular uma solução com os municípios
658 para resolver essas questões de regulação. A Sandra, na última reunião, discutiu
659 bastante esse assunto, e o município de Três Lagoas tem encontrado dificuldades
660 em aderir ao CORE ou alcançar um entendimento que beneficie a todos. Sabe-se
661 que Três Lagoas enfrenta uma grande demanda por serviços de saúde, mas, por
662 vezes, o hospital fica ocioso em áreas que são cruciais para o atendimento da
663 população. Além disso, o absenteísmo também é um problema sério, presente em
664 todas as esferas. Diante disso, é fundamental agilizar a regulamentação dos
665 Conselhos para que os encaminhamentos sejam feitos de maneira mais eficiente.
666 Muitas vezes, decisões são tomadas, mas não se sabe o retorno delas. É
667 necessário que o Conselho forneça um feedback ao Conselho Local, para que o

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

668 trabalho seja valorizado e continue avançando. O conselheiro **Sebastião Junior**
669 fez uma breve atualização sobre o processo de regulamentação dos Conselhos
670 Locais de Saúde, esclarecendo que o tema não está mais sendo tratado como
671 “regimento”, uma vez que esses conselhos estão vinculados à estrutura do
672 Conselho Estadual de Saúde. Informou que a matéria se encontra em análise na
673 Comissão de Legislação, a qual, inicialmente, concentrou seus esforços na
674 elaboração do Regimento do CES. Com essa etapa avançada, a Comissão passou
675 a revisar os aspectos específicos relacionados aos Conselhos Locais. Ressaltou
676 que a comissão já está se debruçando sobre esse trabalho, conforme também
677 mencionado anteriormente pela conselheira Cleonice. A convidada **Sandra**
678 cumprimentou a todos e, em relação ao Hospital de Ponta Porã, buscou tranquilizar
679 os presentes, especialmente o conselheiro Caio, ao afirmar que não há qualquer
680 possibilidade de fechamento da unidade hospitalar. Informou que o contrato será
681 renovado e que o hospital continuará em pleno funcionamento. Ressaltou que a
682 reforma da estrutura física é uma prioridade, com especial atenção à ampliação do
683 número de leitos, tendo em vista que o hospital atende uma vasta região e um
684 número crescente de pacientes. A Secretaria de Estado de Saúde está ciente dessa
685 demanda e já atua para viabilizar essa ampliação. Reconheceu que existem
686 obstáculos a serem superados, mas reforçou o compromisso com a transformação
687 e expansão do hospital, de modo que a unidade possa cumprir, com maior
688 efetividade, sua missão de grande relevância para a região. Informou que essa
689 ampliação está contemplada nos planos da gestão estadual e vem recebendo a
690 devida atenção para sua concretização. Garantiu, por fim, que o hospital não corre
691 risco de fechamento em nenhum momento. Também destacou que a criação dos
692 Conselhos Locais de Saúde nos hospitais vinculados ao Conselho Estadual tem se
693 mostrado uma iniciativa extremamente positiva. Segundo ela, esses espaços têm
694 fortalecido o controle social no âmbito hospitalar, promovendo maior participação
695 da comunidade, dos trabalhadores e dos gestores na identificação de problemas e
696 na construção de soluções. Ressaltou que a institucionalização desses conselhos

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

697 contribui para o aperfeiçoamento da gestão, amplia a transparência dos processos
698 e favorece a escuta qualificada das demandas dos usuários, promovendo uma
699 atuação mais democrática, responsiva e alinhada às necessidades reais da
700 população atendida. O conselheiro **Sebastião Junior** passou para o **item 4.2**
701 Mobilizações em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da saúde, da
702 democracia e da participação social. O convite foi feito pela Secretaria Executiva do
703 Conselho Nacional de Saúde, tratando-se de um evento que ocorrerá nos dias 29 e
704 30 de abril, com o objetivo de defender os direitos da classe trabalhadora, os direitos
705 à saúde, à comunicação e à democracia. O evento incluirá três temas principais: a
706 redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6 por 1 e a
707 isenção de impostos de renda para quem ganha até R\$ 5.000. O convite foi recebido
708 com pouca antecedência, o que impossibilitou a participação de um representante.
709 O **item 4.3** Consulta Pública "Que Brasil Queremos nos próximos 25 anos?" E para
710 a participação nos Diálogos Nacionais da Estratégia Brasil 2050. Mencionou o
711 recebimento de um ofício do Ministério da Saúde sobre a consulta pública intitulada
712 "O Brasil que Queremos nos Próximos 25 Anos". O prazo final para as contribuições
713 é até 31 de maio, e o formulário está disponível no site. Acredita-se que todos
714 receberam essa informação e, quem puder, deve participar da consulta pública.
715 Esses foram os dois últimos informes. O Presidente **Ricardo Bueno** iniciou o
716 encerramento da reunião destacando que, apesar das divergências ocorridas ao
717 longo do processo, permaneceria à frente dos trabalhos com disposição, caso o
718 mandato não estivesse se aproximando do fim. Ressaltou a importância de
719 aproveitar ao máximo o tempo restante e de identificar quais espaços ainda podem
720 ser ocupados pelo Conselho nesse período. Manifestou o desejo de que a
721 Comissão possa dar continuidade ao seu trabalho e solicitou o apoio da gestão para
722 que isso se concretize. Ao final, agradeceu a todos os presentes, desejou um
723 excelente final de semana e um bom retorno às suas casas, encerrando com votos
724 de proteção divina a todos. E, para constar, está ata foi lavrada por **Fernando**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
385ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/MS
25 DE ABRIL DE 2025

Aprovada na Reunião Nº _____
De: ____/____/____ as ____h
_____ Secretária executiva /CES

- 725 **Alexandre da Luz dos Santos** e, após aprovada, será assinada pelo **1º Secretário,**
- 726 **Conselheiro Sebastião de Campos Arinos Júnior.**